



"Espiritismo e personalismo são
dois polos que não se tocam."
Célia Xavier

"Que fazeis de especial?"

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

OS CAMINHOS DE DEUS (1ª parte)

REFLEXÕES BÍBLICAS XXII

"E aconteceu que, quando o Faraó deixou ir o povo, Deus não os levou pelo caminho da terra dos filisteus, ainda que estivesse mais perto, porque Deus disse: Para que porventura o povo não se arrependa, vendo a guerra, e retorne ao Egito."
(Ex. 13:17)

Queridos leitores, permitam-me um pequeno preâmbulo.

Agradeço a Deus por este veículo de comunicação que a Associação Espírita Célia Xavier nos oferta, como um dos canais para divulgar o conteúdo das Sagradas Escrituras ainda que de forma breve e rápida. Meu desejo é que venha a ser um convite para que todos nós mergulhemos nesse Universo Literário Espiritual, o qual é dividido em duas partes: o Antigo Testamento ou Aliança e o Novo Testamento, Nova Aliança, respectivamente assim compostos: o Pentateuco de Moisés; a história do povo hebreu e os Profetas; para depois nos apresentar a vida do Senhor das Estrelas; o Ato dos Apóstolos; as epístolas dos discípulos de Jesus e, por fim, o Apocalipse, de João.

Neste exato momento, estamos tratando do início do êxodo do povo hebreu a caminho da Terra Prometida, quando o Faraó egípcio finalmente, depois das conhecidas 10 Pragas do Egito, fez-se obrigado a libertar o povo que havia sido cativo por quase 400 anos.

A epígrafe em destaque e, em especial, a parte grifada, carrega um detalhe que precisa ser refletido por conter em sua essência a Bondade Infinita do Pai Celestial para com todos nós. Sim, quando estamos conhecendo e estudando a Bíblia precisamos ter em mente que são histórias, passagens, diálogos e encontros atemporais cujos personagens envolvidos – muitos deles não identificados pelos nomes: a mulher samaritana; o bom samaritano; a apelante canaanita; o mancebo rico, entre outros – somos nós em todos os tempos: lá na história antes mesmo da vinda de Jesus,

durante a permanência de Jesus até os dias atuais e os dias que virão.

"E eis que Eu estarei convosco todos os dias até a consumação dos séculos." (Mt. 28:20)

... Quando o versículo nos diz que "Deus não os levou pelo caminho da terra dos filisteus, ainda que estivesse mais perto..." sinto perfeitamente a manifestação da Inteligência Suprema, Causa Primária de todas as coisas (L.E. perg. 1), atuando a nosso favor para que se cumpram os desígnios de paz, justiça, bondade e beleza em nossa trajetória de vida.

Quantas vezes, achamos que o caminho mais perto é o mais acertado e aquele que nos fará chegar mais rápido ao nosso destino quando, em verdade, não o é. Contrariando nosso olhar humano sobre a Vida Maior, o melhor caminho a ser tomado é aquele que nos trará circunstâncias que estarão de acordo com nossas necessidades de crescimento espiritual.

Quantas vezes, blasfemamos, difamamos e, até mesmo, maldizemos a Deus por simplesmente discordamos daquilo que é; daquilo que está acontecendo no exato momento em nossa caminhada.

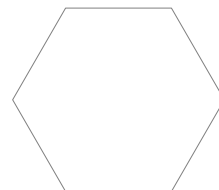
Nesse momento, vem à nossa mente, para enriquecer com chave de ouro nossa reflexão, a história de Jó, 18º livro da Bíblia e o primeiro livro sapiencial do Antigo Testamento.

Continuaremos nossa matéria apresentando o diálogo fenomenal de Deus com Jó na próxima edição do *Conheça Aqui*. Até lá!

... continua ...

Paz seja em tua casa!

Rosana Wardil



DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Este trabalho comprova a eficácia e ensina como tornar mais eficaz a prece, que pode trazer tudo aquilo de que se precisa. O segredo está em saber como orar e o que pedir. A partir dos estudos de Allan Kardec sobre o assunto, o autor revisa literatura especializada e descreve as experiências realizadas. Alguns dos temas analisados: a energia da prece, o campo mental, o poder da prece, organização da mente, preces coletivas, entre outros. Faz parte da *Série Transe e Mediunidade*, composta pelas obras: Evocando os espíritos, Laudos espíritos da loucura, O livro da prece, Obsessão-assédio por espíritos, Reuniões mediúnicas, O significado oculto dos sonhos, Transe e mediunidade, Viagens psíquicas no tempo.

•



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do
Departamento de Livraria,
Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO:	O LIVRO DA PRECE
AUTOR:	LAMARTINE PALHANO JUNIOR
EDITORA:	LACHATRE
1ª EDIÇÃO:	2002
PÁGINAS:	160

FILOSOFANDO sobre a Ciência e a Religião



... De início, portanto, em vez de perguntar o que é religião, eu preferiria indagar o que caracteriza as aspirações de uma pessoa que me dá a impressão de ser religiosa: uma pessoa religiosamente esclarecida parece-me ser aquela que, tanto quanto lhe foi possível, libertou-se dos grilhões de seus desejos egoístas e está preocupada com pensamentos, sentimentos e aspirações a que se apegue em razão de seu valor suprapessoal. Parece-me que o que importa é a força desse conteúdo suprapessoal, e a profundidade da convicção na superioridade de seu significado, quer se faça ou não alguma tentativa de unir esse conteúdo com um Ser divino, pois, de outro modo, não poderíamos considerar Buda e Spinoza como personalidades religiosas. Assim, uma pessoa religiosa é devota no sentido de não ter nenhuma dúvida quanto ao valor e eminência dos objetivos e metas suprapessoais que não exigem nem admitem fundamentação racional(*). Eles existem, tão necessária e corriqueiramente quanto ela própria. Nesse sentido, a religião é o antiquíssimo esforço da humanidade para atingir uma clara e completa consciência desses valores e metas e reforçar e ampliar incessantemente seu efeito. Quando concebemos a religião e a ciência segundo estas definições, um conflito entre elas parece impossível. Pois a ciência pode apenas determinar o que é, não o que deve ser, está fora de seu domínio, todos os tipos de juízos de valor continuam sendo necessários. A religião, por outro lado, lida somente com avaliações do pensamento e da ação humanos: não lhe é lícito falar de fatos e das relações entre os fatos(*). Segundo esta interpretação, os famosos conflitos ocorridos entre religião e ciência no passado devem ser todos atribuídos a uma apreensão equivocada da situação descrita.

Um conflito surge, por exemplo, quando uma comunidade religiosa insiste na absoluta veracidade

de todos os relatos registrados na Bíblia. Isso significa uma intervenção da religião na esfera da ciência; é aí que se insere a luta da Igreja contra as doutrinas de Galileu e Darwin. Por outro lado, representantes da ciência têm constantemente tentado chegar a juízos fundamentais com respeito a valores e fins com base no método científico, pondo-se assim em oposição a religião. Todos esses conflitos nasceram de erros fatais.

Ora, ainda que os âmbitos da religião e da ciência sejam em si claramente separados um do outro, existem entre os dois fortes relações recíprocas e dependências. Embora possa ser ela o que determina a meta, a religião aprendeu com a ciência, no sentido mais amplo, que meios poderão contribuir para que se alcancem as metas que ela estabeleceu. A ciência, porém, só pode ser criada por quem esteja plenamente imbuído da aspiração e verdade, e ao entendimento. A fonte desse sentimento, no entanto, brota na esfera da religião. A esta se liga também a fé na possibilidade de que as regulações válidas para o mundo da existência sejam racionais, isto é, compreensíveis à razão. Não posso conceber um autêntico cientista sem essa fé profunda. A situação pode ser expressa por uma imagem:

**A CIÊNCIA SEM RELIGIÃO É ALEIJADA,
A RELIGIÃO SEM CIÊNCIA É CEGA.**

CIÊNCIA E RELIGIÃO

Albert Einstein

Science, Philosophy and Religion: A Symposium (1941)

(Realces pelo Conheça Aqui)

[*] Einstein refere-se à fé cega, aparentemente numa concepção típica das limitações de sua época e contexto social (1940), quando as referências à Religião eram quase que totalmente ancoradas no paradigma do Catolicismo. Entretanto, Einstein, assim como a Doutrina Espírita, propõe uma síntese profunda entre razão e espiritualidade. Ambos rejeitam o dogmatismo e valorizam a busca consciente por um significado coerente e profundo, imanente em toda a Criação. É de Einstein também a afirmativa de que "todas as religiões, artes e ciências são ramos da mesma árvore ... cuja única aspiração é fazer a vida do homem mais digna: ou seja, permitir que o indivíduo se eleve além da simples existência física, e seja livre."

Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil

Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Cândido André Rodrigues

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

Najla Loureiro Aguiar Marinho

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787